

# Editorial

O ano de 2006 termina com acontecimentos importantes para a sociedade brasileira em geral e, em particular, para o campo da saúde coletiva. Foi um ano de participação democrática, com as eleições para Presidente da República, Governadores, senadores e deputados, consolidando a nossa democracia. Tivemos o Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva e o Congresso Mundial de Saúde Pública, mobilizando todos os que compartilham com esse campo, aglutinando diferentes posições teóricas, políticas e de militância da área da Saúde Coletiva, fortalecendo e consolidando ainda mais esse campo de práticas e saberes.

A *Saúde e Sociedade* também vêm se consolidando como um espaço editorial na área da Saúde Coletiva em 2006. A indexação no Cambridge Sociological Abstracts, elevando a revista a Qualis C Internacional e a perspectiva de ser indexada na base Scielo são resultados do esforço conjunto da Comissão Editorial, do Conselho de Consultores, da Associação Paulista de Saúde Pública, da Faculdade de Saúde Pública, do trabalho dos pareceristas e da parceria com o Ministério da Saúde no financiamento dos números temáticos.

Nesse sentido, esse último número 2006 fecha o ano com “chave de ouro”. Traz uma série de discussão e reflexão atuais baseadas em resultados de pesquisas, que se articula com temáticas já tratadas em números anteriores: a problemática dos processos de exclusão/inclusão social e suas repercussões na saúde em regiões urbanas e rurais; a questão da solidariedade nas relações sociais; a discussão sobre a situação dos jovens na sociedade; uma análise do controle social no SUS e uma abordagem sobre o segmento idoso em relação à construção de políticas públicas e do cuidado. Além do relato de experiência sobre os processos de cuidado às doenças crônicas em atenção primária em saúde, são artigos que oferecem ao público uma qualidade de reflexão unívoca, que contribui na construção do pensamento crítico da Saúde Coletiva.